

Potências Emergentes e Cartografia



Potências Emergentes e Cartografia

1. A sigla BRIC está sendo utilizada para indicar o grupo de países emergentes composto pelo Brasil, Rússia, Índia e China. Analise a tabela e o gráfico relativos à produção de aço em 2005 e 2006.



Descreva a produção de aço do Brasil, comparando-a com a dos demais países da tabela. Identifique a região do mundo onde está principalmente concentrada essa produção, analisando sua participação no total mundial.

2. Aonde os emergentes querem chegar?

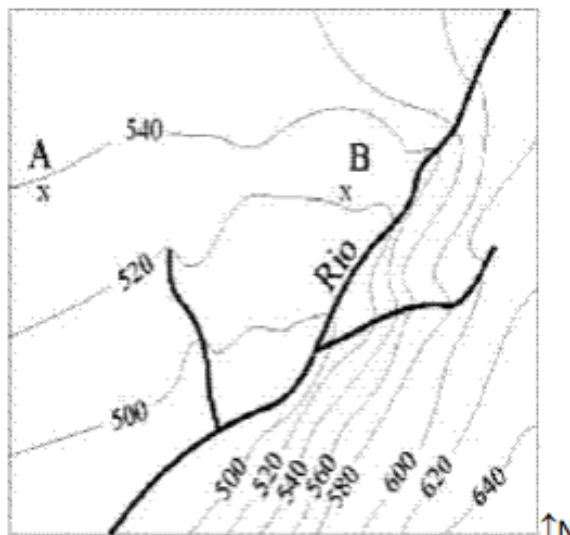
“(…) Dois eventos centrais para os países emergentes serão realizados em Brasília em abril: a Cúpula Índia-Brasil-África do Sul (Ibas) e a Cúpula Brasil-Rússia-Índia-China (Bric). (….) Esperamos que estes encontros tenham grande ressonância para o futuro da cooperação Sul-Sul, assim como o novo papel dos países emergentes na política global.”

ROY, Tathin. *Aonde os emergentes querem chegar? Folha de São Paulo. São Paulo, 11 de abril de 2010. Opinião. p. A3.*

Este novo papel que os países emergentes citados no texto representam na política global se refere

- a) ao seu extensivo combate à fome, pobreza e exploração do trabalho infantil, através de ações e programas governamentais.
- b) à posição de membros efetivos no Conselho de Segurança da ONU, inclusive liderando missões, como foi o caso do Brasil no Haiti.
- c) à sua recente equiparação em termos bélicos a países como Estados Unidos e Japão, o que os eleva ao patamar de potências militares.
- d) ao aumento da sua influência e poder na governança econômica global, devido aos bons índices de crescimento de suas economias.
- e) ao protagonismo nas questões ambientais e de desenvolvimento sustentável, visto que diminuiriam significativamente suas emissões de gases estufa.

3. A representação a baixo corresponde a uma porção de uma carta topográfica de escala 1: 50.000 e a distância entre as curvas de nível é de 20 metros. Baseado na carta, faça o que se pede:



Adaptado de IBGE. *Carta Topográfica Folha SF. 22-Z-C-II-4, Folha Santo Antonio da Platina/PR, escala 1: 50.000.*

- a) Considerando que a distância entre dois pontos hipotéticos (A e B) na carta é de 3,8cm, qual a distância real em quilômetros entre esses dois pontos?
- b) Utilizando os pontos cardeais, indique o sentido do escoamento das águas do rio.
- c) Qual margem do rio é a mais indicada para culturas temporárias? Justifique.

4. “Projeção cartográfica é a transferência de um ponto da superfície terrestre para uma posição correspondente na superfície de um mapa ou correlato.”

(Adaptado de Paulo Roberto Moraes, Geografia: Geral e do Brasil, São Paulo: Harbra, 2003, p. 6.)

- a) Indique as principais diferenças entre as projeções cilíndrica, cônica e plana.
- b) Caracterize a projeção de Peters e a de Mercator.

5. “As cartas e as fotografias tomadas de avião ou de satélites (...) representam porções muito desiguais da superfície terrestre. Algumas cartas topográficas representam, mediante deformações calculadas e escolhidas, toda a superfície do globo, outras a extensão de um continente, outras ainda a de um Estado, de uma aglomeração urbana; algumas cartas representam espaços de bem menor envergadura; uma pequena cidade, uma aldeia. Há planos de bairros e mesmo de habitação.”

(Yves Lacoste, “Os objetos Geográficos”, em *Seleção de Textos*, nº - 18, São Paulo: AGB, 1988, p. 9).

- a) Quais os principais elementos cartográficos que ocasionam as “deformações calculadas e escolhidas” mencionadas pelo autor?
- b) Seguindo a sequência de raciocínio do autor na delimitação geográfica, que vai da superfície do globo à habitação, indique quais as escalas cartográficas mais apropriadas aos estudos geográficos nesses dois casos.

Gabarito

1. O Brasil é o menor produtor de aço entre os países do BRIC. A tabela mostra que em 2006 a produção brasileira de 30,9 milhões de toneladas correspondia a cerca de 40% da russa e era inferior a 10% da chinesa. Além disso, no período analisado, o Brasil foi o único dos quatro países que teve queda de produção (-2,2%).
2. D
3. a) Numa escala 1:50.000, cada centímetro vale 0,5km. Assim, multiplicando-se 3,8cm por 0,5km, obtêm-se 1,9 km.
b) Pela observação das curvas de nível, que decrescem no sentido inferior da carta, ou seja, o sul, verificamos que a linha em negrito, que representa o rio, tem a direção nordeste-sudoeste.
c) A margem própria é a da direita, pois culturas temporárias exigem terrenos mais firmes e planos. A cobertura do solo propiciada por esse tipo de cultura evita o processo erosivo associado à ação das chuvas. A margem esquerda, de terrenos muito inclinados, está mais sujeita à erosão e exige cultivos permanentes.
4. a) Dentre as projeções mais utilizadas para representar a superfície terrestre estão as três citadas no texto. Suas principais características e diferenças são: • Projeção cilíndrica - Ideal para representar o globo terrestre. As áreas próximas ao Equador mantêm a dimensão original dos fatos representados, mas, à medida que as áreas se afastam em direção ao pólo, suas dimensões são aumentadas. Os paralelos e meridianos se cruzam formando ângulos retos (90°). • Projeção cônica - Ideal para representar partes do globo terrestre, com extensão máxima de um hemisfério. As áreas próximas à base do cone são representadas com alta precisão, mas, à medida que se afastam desse local, as imagens se distorcem bastante. Somente o paralelo que tangencia a base do cone mantém dimensões sem distorção. Os meridianos desenhados no mapa são divergentes do vértice do cone. Paralelos e meridianos não formam ângulos retos. • Projeção plana - Também chamada de tangencial ou azimutal, é ideal para representar partes do mundo. O plano toca a superfície terrestre em um único ponto. Círculos concêntricos são traçados em torno desse ponto, representando os paralelos. Os meridianos são linhas divergentes que saem desse ponto central.
b) As projeções de Peters e de Mercator são cilíndricas. A projeção de Peters é mais recente, da época da Guerra Fria. Ela preserva as dimensões relativas dos países e continentes, mas distorce as suas formas, alongando os países no sentido norte-sul. Em

sua projeção, as zonas temperadas (onde se concentravam as grandes potências da época) surgem em uma dimensão menor do que a que os observadores estavam acostumados a ver na projeção de Mercator (que amplia as áreas temperadas). Intitulado de Mapa para um mundo solidário, o mapa de Peters teve grande importância no desenvolvimento de um olhar crítico sobre o mundo, contribuindo para a conscientização da verdadeira extensão do mundo subdesenvolvido, que se encontrava predominantemente nas áreas tropicais. A projeção de Mercator, criada na época das Grandes Navegações, é exata nas formas, mas imprecisa na reprodução das áreas (dimensão dos continentes), o que foi útil para os navegadores da época, que precisavam detalhar de forma mais precisa as costas por onde navegavam.

- 5.** a) Os principais elementos cartográficos que ocasionam as “deformações calculadas e escolhidas” são as projeções e a escala cartográficas.
b) A escala cartográfica mais apropriada para representar o globo terrestre é a escala pequena, que representa uma grande área com pouco detalhamento.